



CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS 27 DE JUNHO – 1 DE JULHO DE 2022 EM LISBOA



A Conferência dos oceanos das Nações Unidas, coorganizadas pelos governos de Portugal e do Quênia, aconteceu num momento em que o mundo enceta esforços para mobilizar, criar e promover soluções que permitam alcançar os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável antes de 2030.

Como parte das primeiras fases da Década de Ação para os objetivos de Desenvolvimento Sustentável, recentemente lançada pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, a Conferência promoveu uma série de soluções inovadoras de base científica, destinadas a lançar um novo capítulo na ação global para o oceanos.

Os oceanos

Os oceanos cobrem 70% da superfície da terra e são o lar de cerca de 80% de toda a vida terrestre, fazendo-os a maior bioesfera do planeta. Geram 50% do oxigénio que necessitamos, absorvem 25% de todas as emissões de dióxido de carbono e capturam 90% do calor gerado por essas emissões.

Os oceanos não são apenas os "pulmões do planeta", são também o maior filtro de carbono, um amortecedor vital contra os impactos das alterações climáticas.

Na sessão de encerramento do Fórum da Juventude do Fórum da Juventude e Inovação integrado na Conferência dos Oceanos da ONU 2022 (26/6/2022), o secretário-geral das Nações Unidas pediu desculpa às novas gerações pela falta de atenção dada pelas gerações mais velhas e decisores políticos aos oceanos, sublinhando que ainda se está a caminhar lentamente para reverter o problema.

<https://www.un.org/pt/conferences/ocean2022>

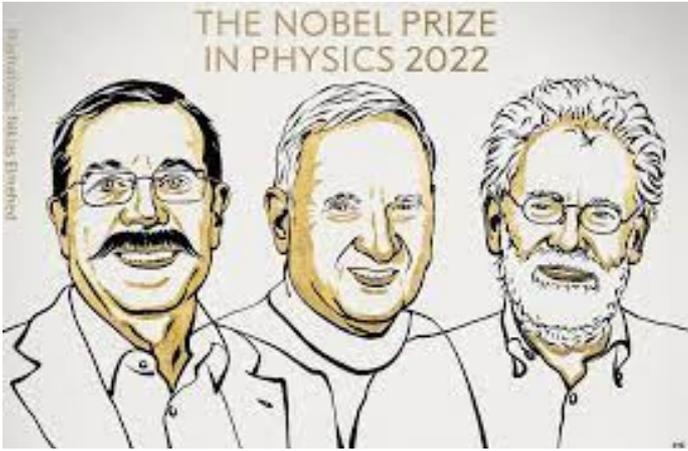


"Eu quero pedir desculpa, em nome da minha geração, à vossa geração, relativamente ao estado do oceano, ao estado da biodiversidade e ao estado das alterações climáticas."

*António Guterres
Secretário-geral da ONU*

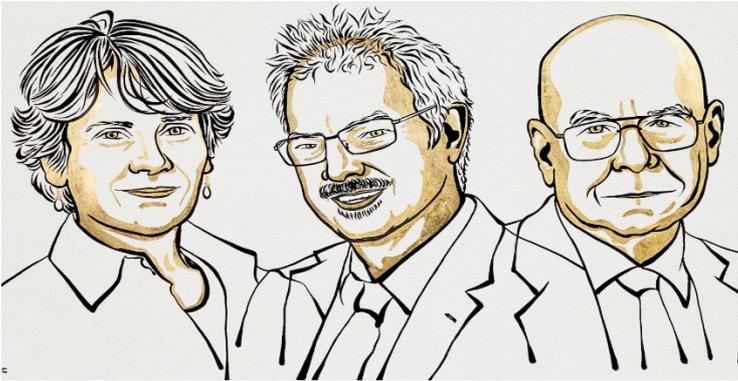
Prémio Nobel da Física

A Real Academia das Ciências Sueca atribuiu o prémio Nobel da Física de 2022 a três investigadores, Alain Aspect (França), John F. Clauser (USA) e Anton Zeilinger (Áustria). “São prémios Nobéis esperados e indiscutíveis, que foram atribuídos a três experimentalistas, que conseguiram validar a mecânica quântica(...)nem todos os cientistas podem dizer que conseguiram contrariar o físico Albert Einstein(1879-1955) (...) como ainda confirmaram que tinham razão”, refere Carlos Fiolhais (Físico, Universidade de Coimbra).
https://expresso.pt/life_style/ciencia/2022-10-04-Nobel-da-Fisica-de-2022-atribuido-a-tres-cientistas-da-area-da-quantica-a0d78af1



Prémio Nobel da Química

A Real Academia Sueca das Ciências decidiu atribuir o prémio Nobel da Química 2022 a Carolyn R. Bertozzi, Morten Meldal e K. Barry Sharpless, pelo desenvolvimento de novas metodologias para a criação de moléculas. Os três laureados foram distinguidos pelo seu trabalho em química de “clique” (click chemistry) e química bio-ortogonal, importante para a criação de moléculas mais complexas, úteis para o desenvolvimento de medicamentos, polímeros e novos materiais.
<https://observador.pt/2022/10/05/nobel-da-quimica-e-anunciado-esta-quarta-feira-acompanhe-aqui/Prémio>



Prémio Nobel da Medicina

O Prémio Nobel da Medicina distingue este ano o cientista sueco Svante Pääbo pelas suas descobertas sobre a evolução humana. O vencedor foi anunciado pelo secretário-geral do Comité Nobel, Thomas Perlmann, em Estocolmo, na Suécia. Svante Pääbo foi reconhecido "pelas suas descobertas sobre os genomas de homínidos extintos e a evolução humana", anunciou o Comité do Nobel no Instituto Karolinska, em Estocolmo. O especialista em genética, de 67 anos, centrou a sua investigação no genoma dos Neanderthal.
https://www.rtp.pt/noticias/mundo/premio-nobel-da-medicina-atribuido-a-svante-paabo_n1437081



Alfred Nobel

Alfred Nobel (1833 – 1896) foi um químico, engenheiro, inventor, empresário e filantropo sueco que se tornou milionário devido às suas invenções. A sua invenção mais famosa foi a dinamite (em 1867), um meio mais seguro e fácil de aproveitar o poder explosivo da nitroglicerina; Nobel quando morreu, deixou para trás o seu último desejo em testamento: que fossem criados prémios anuais, para as pessoas que mais tivessem contribuído para o desenvolvimento da Humanidade, na área da Medicina, Física, Química, Economia, Paz e Literatura.

